

autora dá a palavra aos técnicos e aos usuários do serviço educacional, recolhendo suas opiniões sobre a eficiência do ensino, a participação da comunidade e a descentralização administrativa do sistema. Esses três pontos constituem o "tripé ideológico da administração". O objetivo da autora, nessa parte do trabalho, é o de verificar o grau de submissão de técnicos e usuários à ideologia dominante.

Temos aí um rico material de reflexão sobre o modo como repercute na escola e na comunidade as mudanças na organização do sistema educacional. A análise elaborada sobre esse material aponta para as condições instáveis da imposição da ideologia dominante, revelando a possibilidade de sua recusa e superação. A constituição de canais de participação da sociedade civil, onde se fazem presentes os técnicos e usuários do ensino, está diretamente relacionada com os sinais de rejeição da ideologia das reformas educacionais definidas pelo Estado.

Ao final, a autora acrescenta avaliações dos entrevistados sobre as mudanças no sistema estadual propostas em 1983 - quando da realização do I Congresso Mineiro de Educação - e faz uma breve, porém oportuna, apreciação dessas propostas, à luz dos elementos analisados ao longo da obra.

O trabalho de Noêmia Leroy é extremamente atual. Interessará a todos os que se dedicam à formulação de políticas educacionais, aos educadores, e também ao público em geral. Pois alia um tratamento rigoroso do tema à presença viva dos depoentes, que, em sua fala, representam os sentimentos e as percepções de todas as pessoas da comunidade. Essa conjunção é uma das maiores qualidades do livro, fruto das preocupações da autora com o problema educacional e do seu compromisso de vida, enquanto professora, com aqueles aos quais se destina a difusão do saber.

OTAVIO SOARES DULCI

## SEXO COM LIBERDADE



MACHADO, Júlio Cesar F. **Sexo com liberdade.** Ed. Fênix.

Falar abertamente e cruamente sobre sexo é difícil. Escrever sobre sexo é ainda mais difícil, pois geralmente há aspectos morais e religiosos em questão.

Infelizmente sexo ainda é tabu. Sexo ainda é pecado. Sexo é quase palavrão, uma sacanagem. Confunde-se tudo: liberdade, liberalidade, libertinagem, instinto, perversão, machismo, homossexualismo, etc., sob o manto escuro e pesado do preconceito. Há mil teorias sobre o sexo e seu comportamento. Mas poucos discutem a sexualidade e o amor. Poucos vão a fundo nas questões. Poucos são os livros que abordam o sexo de modo natural e direto.

SEXO COM LIBERDADE se propõe viver o sexo como ele merece ser vivido. Sem máscara, rótulos e preconceitos. Este livro fala uma língua que todos conhecem. Fala a mesma língua do adolescente, do jovem. Fala a língua que se fala nas esquinas, nas escolas, em casa. E nem por isso é banal, supérfluo, infecundo. Ao contrário. Busca a verdade, procura a verdade. Não esconde a verdade. Júlio César Faria Machado, através de depoimentos de jovens, que refletem as angústias, dúvidas, preconceitos e procura dos mesmos, compõe um rico e extraordinário painel sobre a vivência da sexualidade e amor.

É um livro que deve ser incorporado às bibliotecas e estantes. É um livro de perguntas. De procuras. De conversas. Um começo de conversa, como quer seu autor. É um livro que se recomenda. E que deve ser lido por todos, independente de credo e idade.

SEXO COM LIBERDADE propõe, entre outras coisas, um único padrão moral sexual, onde mulheres e homens nivelem "por cima".

O livro se desenvolve de maneira natural. Como natural e belo são o sexo e o amor.

RONALD CLAVER